



## O ESTADO COMO AGENTE DE CONTROLE COERCITIVO DO COMPORTAMENTO NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

### STATE AS AN AGENT OF COERCIVE CONTROL OF BEHAVIOR IN THE BRAZILIAN MILITARY DICTATORSHIP

Isabella Vitória Guimarães<sup>1</sup>

Karina dos Santos Sousa<sup>2</sup>

Kaylane Jhulia Lopes da Silva<sup>2</sup>

Luiza Victoria Souza<sup>2</sup>

Stephanie Oliveira<sup>2</sup>

Lívia de Ângeli Silva Penha<sup>3</sup>

A obra cinematográfica “Ainda Estou Aqui” (2024) dirigida por Walter Salles, é inspirada na publicação autobiográfica do escritor e dramaturgo brasileiro Marcelo Rubens Paiva. A história é ambientada em 1970, durante a ditadura militar brasileira e apresenta a história da mãe de Marcelo, Eunice Paiva, que tem sua vida mudada drasticamente após o desaparecimento do marido, levado pelo regime militar. O presente trabalho objetivou analisar a cena em que Eunice Paiva encontra-se presa no quartel ao papel do Estado como agente de controle coercitivo do comportamento, no período da ditadura militar brasileira. Para tanto foi realizada uma análise fílmica sendo utilizados alguns capítulos do livro “Coerção e suas Implicações”, do autor Murray Sidman (2009), relacionando os conceitos de coerção e agências de controle do comportamento com a cena em que Eunice Paiva passa um período presa no quartel. Foi realizada a leitura de capítulos do livro, análise teórica e síntese interpretativa. A análise realizada indica que o ambiente do quartel militar, onde Eunice estava confinada, era um lugar austero e opressor e as ações praticadas pelos militares e autoridades presentes neste ambiente tiveram efeito punitivo nos comportamentos de Eunice. Um dos efeitos da punição é a supressão de comportamentos, o que pôde ser observado, por exemplo, quando Eunice no quartel parou de reivindicar a presença do marido. Além disso, é possível notar que Eunice começa a agir para evitar a tortura, ou seja sob controle de reforço negativo. A coerção do Estado, impondo

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Mineiros, isabellavitoriaena@academico.unifimes.edu.br

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Mineiros.

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Mineiros.



ordem social e moral a qualquer custo, com restrição aos direitos humanos tem o efeito supressor nos comportamentos dos sujeitos que passam a agir de forma passiva, temerosa ou para evitar a prisão. No período ditatorial, os indivíduos detidos pelos militares não recebiam tratamento adequado e humanizado, eram expostos a condições desumanas e humilhantes. Havia grande negligência referente à saúde pública, já que o interesse do regime ditatorial era obter o controle social, não se importando com a integridade física e mental das pessoas. No filme é possível observar que os presos políticos no quartel viviam em condições sub-humanas, sem condições mínimas de higiene e bem-estar. O autor aponta por meio da análise da coerção do comportamento, que quando se aplicam punições severas e ameaças constantes, a tendência é que sejam eliciados comportamentos respondentes desagradáveis nos indivíduos, como os comportamentos de esquiva, resistência e evasão. A partir desta perspectiva, relacionando estes conceitos com a cena de Eunice presa no quartel, é notável que o ambiente do quartel, sendo o eixo do regime ditatorial, demonstra a maneira como o Estado se aproveitava de atos coercitivos com o propósito de evitar que os indivíduos tivessem comportamentos de contracontrole à ordem imposta, como por exemplo, se rebelar demonstrando insatisfação com o governo. Em síntese, a análise da cena relacionada ao conceito analítico comportamental da coerção, possibilitou uma reflexão do papel do Estado autoritário como cerceador da liberdade individual e agente de controle social coercitivo na saúde física e mental dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Ditadura militar. Coerção. Agência de controle do comportamento. Análise do comportamento. Saúde pública.

**Keywords:** Military dictatorship. Coercion. Behavior control agency. Behavior analysis. Public health.